

Plano Misto bateu 404% do CDI, enquanto o Transitório correspondeu a 294% do CDI

Apesar do ano atípico e extremamente desafiador, a Fundação Celesc de Seguridade Social (CELOS) fechou 2020 com rentabilidade positiva. O Plano Misto fechou dezembro com alta de 2,04% diante da meta atuarial de 1,29%, encerrando o ano acima da meta: 11,15% diante de 9,42%. O resultado corresponde a 118% da meta atuarial e a 404% do CDI. Já o Plano Transitório fechou o último mês de 2020 com alta de 1,96% para uma meta atuarial de 1,29%, obtendo retorno anual de 8,11% diante de 9,42% projetados. O resultado não superou a meta atuarial, mas correspondeu a 294% do CDI.

O diretor administrativo-financeiro da CELOS, Henri Machado Claudino, salienta que os novos cenários foram avaliados diariamente, com tomadas de decisões rápidas. “Os resultados demonstram, ainda, que a carteira de investimentos constituída nos últimos anos estava preparada para momentos atípicos”, completa.

Confira os destaques dos rendimentos:

* Plano Misto: destaque para o segmento de Renda Variável, com rentabilidade de 9,49%, puxado pelo bom desempenho dos fundos de ações. Destaque positivo também para o segmento de Renda Fixa, com retorno de 2,20%, favorecido pelo fechamento na taxa de juros e bom desempenho das NTN-Bs marcadas a mercado, apesar do provisionamento dos 25% restantes do crédito privado CCB RAESA. No segmento Estruturado, bom desempenho dos Fundos Multimercado Alta Vol (+5,96%), mas impacto negativo da carteira de FIPs, em função de uma reprecificação do FIP Brasil Energia Renovável, com redução de 30% no seu valor de cota. Por fim, desempenho positivo para os segmentos Imobiliários (1,40%), Empréstimos (1,01%) e Contrato Reserva (1,38%), reflexos da aceleração dos índices de inflação IPCA e IGPM em dezembro.

* Plano Transitório: destaque para o segmento de Renda Variável, com rentabilidade de 9,74% puxado pelo bom desempenho dos fundos de ações. Destaque positivo também para o segmento de Renda Fixa, com retorno de 1,40%, favorecido pelo fechamento na taxa de juros e bom desempenho das NTN-Bs marcadas a mercado. No segmento Estruturado, bom desempenho dos Fundos Multimercado Alta Vol (+6,03%), mas impacto negativo da carteira de FIPs, em função de uma reprecificação do FIP Brasil Energia Renovável, com redução de 30% no seu valor de cota. Por fim, desempenho positivo para os segmentos Empréstimos (1,48%) e Contrato Reserva (1,38%), pela aceleração do IPCA em dezembro.

Fonte: Estrutura, em 20.01.2021